



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Tailândia



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010.....	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	26

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	47
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	48
3.11	TRANSPORTE	49
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	49
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	49
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	50
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	50
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.13	AGRICULTURA	52
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	54
3.14	PECUÁRIA	57
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	57
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	57
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	58
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	58

3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	58
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	58
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	58
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	59
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	59
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	59
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	59
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	59
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	59
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	60
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2009	60
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2010-2012	60
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	60
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	61
3.16.7	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	61
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	61
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	61
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	61
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	62
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	62
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022	62
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	63
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	63
3.18	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	64
3.18.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	64
3.19	MEIO AMBIENTE	64
3.19.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	64
3.19.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	64
	NOTA TÉCNICA	65
	GLOSSÁRIO	66

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens do município de Tailândia estão relacionadas ao trabalho do tenente Pinheiro, funcionário do Instituto de Terras do Pará (ITERPA), na organização e assentamento de posseiros, em terras do atual município. As terras estavam localizadas em território que, originalmente, pertenciam ao município de Acará, embora nos registros mais antigos desse Município não existam referências concretas sobre os assentamentos dos posseiros e/ou a existência de algum povoado com dita denominação (1990).

A Rodovia PA 150, construída na segunda metade da década de 70, cujo trecho cortou o estado do Pará no sentido norte-sul, abrangendo a região onde se localiza o município de Tailândia, contribuiu para fomentar os conflitos entre fazendeiros, grileiros e posseiros, que acompanhavam a abertura da estrada e iam se estabelecendo nas terras marginais.

Como área reconhecida de intenso conflito pela posse da terra, o governo do estado do Pará, atendendo ao apelo dos moradores locais determinou ao Instituto de Terras do Pará (ITERPA) sua intervenção como mediador entre as partes envolvidas. Assim sendo, em 3 de junho de 1978, os primeiros técnicos chegaram ao local, entre os quais um oficial da Polícia Militar, o tenente Pinheiro, que coordenou todo o projeto denominado Assentamento Dirigido de “Tailândia”. Com o desenvolvimento do projeto, as comunidades dos núcleos organizados começam a crescer, sentindo, desta forma, necessidade de lutar pela emancipação político-administrativa, pois acreditavam que só assim teriam mais condições de continuar progredindo.

O nome dado ao município adveio de uma das reuniões pró-emancipação, realizada em julho de 1978, quando, no calor das muitas discussões, o tenente Pinheiro buscou comparação do lugar com o longínquo país do continente asiático, a Tailândia, onde, no mesmo período de 1977, vivia-se uma situação de guerra e sugeriu que fosse dado esse nome à localidade, cuja indicação foi aprovada por todos. Na mesma ocasião, dia 4 de outubro, os moradores do local encomendaram a pacificação da área a São Francisco de Assis, cuja festa acontecia naquela data. A partir daí, São Francisco de Assis ficou conhecido como o santo padroeiro de Tailândia.

Em 1988, durante o governo do Dr. Hélio da Mota Gueiros, por meio de um conjunto de Leis de 10 de maio, o estado do Pará teve sua divisão territorial alterada, com a criação de 18 novos municípios, entre os quais Tailândia. Mediante a promulgação da Lei nº 5.452, estatuída pela Assembléia Legislativa do Estado, Tailândia foi reconhecido como Município adquirindo sua emancipação política, administrativa e territorial. Seu primeiro prefeito municipal, eleito em 1988, foi Francisco Nazareno Gonçalves de Souza. Atualmente, o Município conta apenas com o distrito-sede: Tailândia.

1.2 CULTURA

A manifestação religiosa mais importante de Tailândia é a festa em homenagem ao padroeiro, São Francisco de Assis, realizada no período de 4 a 10 de setembro na sede do Município. Durante as comemorações, há a realização de missa e arraial.

Entre as manifestações da cultura popular do local destacam-se a Feira de Arte e Cultura, a Festa de Produtos Locais, as festas juninas e a Festa do Caju.

Muitos eventos são programados durante o ano, com a finalidade de estimular o aparecimento de grupos folclóricos.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Tailândia está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 4.430,477 km², o que corresponde a 0,36% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tocantins e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião de Tomé – Açu e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Abaetetuba e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 02° 56' 22" sul e longitude de 48° 57' 03" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Acará, a leste com Tomé – Açu, ao sul com Ipixuna do Pará e a oeste com Moju.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo textura argilosa e concrecionários lateríticos.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural do Município está somada a do município de Acará (37,43%), pois fazia parte dele, quando do trabalho de levantamento da vegetação do estado do Pará, no ano de 1988, utilizando-se imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986.

Na rede hidrográfica, destacam-se os rios Acará e Aju-Açu e o igarapé Papurá.

As principais fontes de desmatamento e poluição são as serrarias e a produção de carvão em larga escala. Porém ainda possui áreas com coberturas florestais virgens que merecem preservação.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude média de 61 metros e conta com áreas de tabuleiros que é uma forma de relevo que oscila entre plana e ondulado.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Tailândia encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Na drenagem do Município destaca-se o rio Acará que o atravessa de sul para norte. Nasce na serra dos Coroados, ao sul de Tailândia.

Recebe, pela margem direita, o rio Urucuri, limite parcial; ao norte, com o município de Acará e os igarapés Anajateua, Ipiranga, Ipiranguinha e Papurá. Pela margem esquerda, o seu principal afluente é o rio Aju-Açu e o igarapé Turiaçu, este fazendo limite parcial; a noroeste, com o município de Moju.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, e conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.837 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	38.435	4.455,70	8,59
2001 ⁽¹⁾	40.693	4.455,70	9,13
2002 ⁽¹⁾	42.796	4.455,70	9,60
2003 ⁽¹⁾	44.820	4.455,70	10,06
2004 ⁽¹⁾	49.412	4.455,70	11,09
2005 ⁽¹⁾	51.421	4.455,70	11,54
2006 ⁽¹⁾	53.755	4.455,70	12,06
2007	64.281	4.455,70	14,43
2008 ⁽¹⁾	69.581	4.455,70	15,62
2009 ⁽¹⁾	72.720	4.455,70	16,32
2010	79.297	4.430,20	17,90
2011 ⁽¹⁾	82.433	4.430,20	18,61
2012 ⁽¹⁾	85.468	4.430,20	19,29
2013 ⁽¹⁾	90.552	4.430,20	20,44
2014 ⁽¹⁾	93.906	4.455,70	21,08
2015 ⁽¹⁾	97.161	4.455,70	21,81
2016 ⁽¹⁾	100.300	4.430,22	22,64
2017 ⁽¹⁾	103.321	4.430,22	23,32
2018 ⁽¹⁾	103.664	4.430,48	23,40
2019 ⁽¹⁾	106.339	4.430,48	24,00
2020 ⁽¹⁾	108.969	4.430,48	24,60
2021 ⁽¹⁾	111.554	4.430,48	25,18
2022	72.493	4.430,48	16,36

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	28.128	10.307
2007 ⁽¹⁾	45.700	18.581
2010	58.713	20.584

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	20.117	18.318
2007 ⁽¹⁾	32.534	30.022
2010	40.991	38.306
2022	36.570	35.923

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	1.192	1.304	1.497	1.285
01 ano a 04 anos	4.785	6.164	7.065	5.145
05 anos a 09 anos	5.496	7.659	9.503	7.049
10 anos a 14 anos	4.710	7.580	9.578	7.045
15 anos a 29 anos	11.995	20.156	26.193	21.086
30 anos a 49 anos	7.632	14.436	19.114	21.006
50 anos a 69 anos	2.261	4.459	5.301	8.045
70 anos e mais	364	793	1.046	1.832

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	3.090	17,45	9.937	25,85	18.306	23,09
Preta	181	1,02	1.626	4,23	7.454	9,40
Amarela	-	-	65	0,17	1.527	1,93
Parda	14.274	80,61	26.454	68,83	51.946	65,51
Indígena	-	-	55	0,14	64	0,08
Sem Declaração	-	-	299	0,78	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	14.470	81,71	24.995	65,03	-	-
Evangélicas	2.829	15,98	7.208	18,75	-	-
Espírita	-	-	56	0,15	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	8	0,02	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	1.440	3,75	-	-
Sem Religião	299	1,69	4.396	11,44	-	-
Não Determinadas	87	0,49	22	0,06	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.492	12,86	6.115	22,68	10.865	17,78
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	26	0,22	173	0,64	411	0,67
Divorciado(a)	-	-	106	0,39	490	0,80
Viúvo(a)	233	2,01	265	0,98	1.302	2,13
Solteiro(a)	4.775	41,15	20.304	75,31	48.036	78,61
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	4.138	35,66	6.066	22,50	-	-
1 a 3 anos	4.082	35,18	9.637	35,74	-	-
4 a 7 anos	2.474	21,32	8.260	30,64	-	-
8 a 10 anos	507	4,37	1.754	6,51	-	-
11 a 14 anos	320	2,76	1.036	3,84	-	-
15 anos ou mais	83	0,72	183	0,68	-	-
Não determinados	-	-	26	0,10	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	5.441	14,16	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	390	1,01	-	-
Deficiência Física	-	-	369	0,96	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	126	34,15	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	243	65,85	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	4.147	10,79	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.025	2,67	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	987	2,57	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	32.198	83,77	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

⁽¹⁾ Inclusive as pessoas sem declaração de religião; ⁽²⁾ Considerou-se a população de 10 anos ou mais; ⁽³⁾ As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; ⁽⁴⁾ Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; ⁽⁵⁾ Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e ⁽⁶⁾ Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,14	1,10	1,07	1,02
Taxa de Urbanização	54,54	73,18	74,04	-
Razão de Dependência	95,01	78,83	59,33	48,30
Índice de Envelhecimento	3,02	4,70	6,82	15,04
Taxa Geométrica de Incremento	-	8,99	7,51	-

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	9	0,05	-	-	-	-
Alagoas	9	0,05	35	0,09	62	0,08
Amapá	-	0,00	-	-	28	0,04
Amazonas	18	0,10	49	0,13	44	0,06
Bahia	276	1,56	675	1,76	502	0,63
Brasil sem especificação	-	-	-	-	392	0,49
Ceará	838	4,73	1.232	3,21	1110	1,40
Distrito Federal	-	0,00	31	0,08	12	0,02
Espírito Santo	196	1,11	186	0,48	217	0,27
Goiás	126	0,71	412	1,07	269	0,34
Maranhão	2.710	15,30	6.928	18,03	8960	11,30
Mato Grosso	11	0,06	11	0,03	164	0,21
Mato Grosso do Sul	18	0,10	16	0,04	24	0,03
Minas Gerais	309	1,75	294	0,76	325	0,41
Pará	11.946	67,46	26.251	68,30	64767	81,70
Paraíba	114	0,64	187	0,49	221	0,28
Paraná	171	0,97	197	0,51	206	0,26
Pernambuco	84	0,47	182	0,47	321	0,40
Piauí	250	1,41	731	1,90	712	0,90
Rio de Janeiro	40	0,23	22	0,06	52	0,07
Rio Grande do Norte	163	0,92	157	0,41	208	0,26
Rio Grande do Sul	93	0,53	62	0,16	27	0,03
Rondônia	1	0,01	32	0,08	79	0,10
Roraima	7	0,04	19	0,05	6	0,01
Santa Catarina	66	0,37	204	0,53	21	0,03
São Paulo	140	0,79	124	0,32	142	0,18
Sergipe	-	0,00	9	0,02	43	0,05
Tocantins	49	0,28	264	0,69	362	0,46

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	17.705	11.945	4.169	7.776	5.760
2000	38.435	26.251	...	...	12.184
2010	79.297	64.314	44.965	19.349	14.983

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	6.442	-	14.983	-
Menos de 1 ano	665	10,32	568	3,8
1 a 2 anos	1.639	25,44	1.346	9,0
3 a 5 anos	2.230	34,62	2.055	13,7
6 a 9 anos	1.907	29,60	2.922	19,5
10 anos ou mais	-	-	8.093	54,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	29.693	6.253	4,75
2000	38.435	7.830	4,91
2007	64.281	16.443	3,91
2010	79.297	16.511	4,80

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	7.830		16.519	
Geladeira	4.532	57,88	13.742	83,19
Máquina de lavar roupa	558	7,13	2.948	17,85
Aparelho de ar condicionado	234	2,99	-	-
Rádio	4.599	58,74	8.507	51,50
Televisão	5.054	64,55	14.461	87,54
Microcomputador	95	1,21	1.848	11,19
Microcomputador com acesso à internet	-	-	998	6,04
Automóvel para uso particular	620	7,92	1.344	8,14
Telefone fixo	290	3,70	801	4,85

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.473	-	3.139	334
2000	7.830	1.113	6.613	104
2010	16.511	4.876	10.887	748

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.646	2.634	-	384	2.250	1.012
2000	7.830	7.148	191	1.638	5.319	682
2010	16.511	16.184	204	729	15.251	327

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.855	382	224	158	3.091
2000	10.673	2.843	1.116	1.727	4.987
2010	30.646	14.135	11.765	2.370	2.376

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.473	3.473	-	-	-	-
2000	7.830	7.341	-	2	487	-
2010	16.511	14.266	1.907	191	147	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.473	2.226	392	853	2
2000	7.830	5.472	1.199	1.129	30
2010	16.511	11.607	3.578	1.287	39

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	11	12	10	15	13	15	13	19	25
Odontólogo	9	13	14	7	7	9	11	12	13
Enfermeiro	3	5	7	9	14	14	23	41	39
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	2	3	3	4
Fonoaudiólogo	-	1	1	1	1	-	-	1	2
Nutricionista	1	2	1	1	1	2	5	5	6
Farmacêutico	-	1	1	2	2	3	4	1	1
Assistente Social	1	1	2	2	2	4	6	6	6
Psicólogo	-	1	1	1	1	1	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	35	27	8	2	2	2	2	2	1
Técnico de Enfermagem	8	24	39	44	52	62	74	72	95
TOTAL	69	88	85	85	96	114	142	163	194

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	22	29	20	20	25	24	23	36	37
Odontólogo	13	13	14	17	20	18	26	29	26
Enfermeiro	28	29	47	50	55	49	60	66	71
Fisioterapeuta	5	6	6	6	6	7	8	9	10
Fonoaudiólogo	1	1	1	4	3	2	3	4	3
Nutricionista	4	4	4	5	7	6	6	8	8
Farmacêutico	1	1	6	5	7	7	8	11	13
Assistente Social	5	5	8	9	7	6	7	7	7
Psicólogo	3	3	3	3	3	3	6	7	8
Auxiliar de Enfermagem	2	-	-	1	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	76	81	128	134	128	122	138	143	143
TOTAL	160	172	237	254	261	244	285	320	326

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	26	25	16	25	30	29	34	37	58
Odontólogo	9	17	18	9	9	10	13	14	15
Enfermeiro	6	5	7	9	14	22	24	48	46
Fisioterapeuta	1	2	2	2	2	5	6	6	8
Fonoaudiólogo	-	2	2	2	1	-	-	2	3
Nutricionista	1	2	1	1	1	2	5	5	7
Farmacêutico	-	2	2	3	3	5	6	1	1
Assistente Social	2	2	2	2	3	5	6	6	7
Psicólogo	-	2	2	2	2	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	38	27	8	2	2	2	2	2	1
Técnico de Enfermagem	8	24	39	44	53	63	75	74	98
Agente Comunitário de Saúde	89	73	85	101	94	91	87	77	104
TOTAL	180	183	184	202	214	236	260	274	350

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	55	80	76	56	73	66	75	91	87
Odontólogo	23	22	24	21	23	21	32	36	35
Enfermeiro	33	34	58	62	65	58	70	79	80
Fisioterapeuta	8	8	9	8	10	10	10	11	11
Fonoaudiólogo	1	1	1	4	3	2	4	5	6
Nutricionista	4	4	4	5	7	6	7	9	9
Farmacêutico	1	2	7	6	7	9	10	13	16
Assistente Social	7	7	10	11	8	7	8	8	9
Psicólogo	4	4	4	5	5	6	8	9	10
Auxiliar de Enfermagem	2	-	-	1	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	71	76	138	145	139	131	149	155	151
Agente Comunitário de Saúde	100	98	100	97	97	95	95	95	95
TOTAL	309	336	431	421	437	411	468	511	509

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	172	210	222	245	259	293	301	328	386
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	2	3	2	5	15	13
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	99	104
Municipal	172	210	222	245	259	293	301	229	282
Privada	-	-	-	2	3	2	5	15	13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	396	422	655	728	721	665	695	741	733
Entidades Empresariais	14	12	9	11	11	11	90	86	114
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	396	422	655	728	721	665	695	741	733
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	54	62	284	288	300	292	283	296	292
Municipal	342	360	371	440	421	373	412	445	441
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	14	12	9	11	11	11	90	86	114
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	14	12	9	11	11	11	90	86	114
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	2	2	2	4	4	5	5
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Clinica/ambulatório especializado	1	1	2	2	2	3	3	3	4
Consultório isolado	-	-	-	-	-	1	1	2	2
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	2	2	2	2	2	1	1	1	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	1	1	1	2	3	3	3
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	1	1	-	-	-	-	1	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	4
TOTAL	5	6	9	8	9	13	14	18	23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	5	5	4	4	4	-	1	10	11
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	5	5	5	5	4	4	4	3	3
Consultório isolado	1	1	2	4	4	4	8	9	9
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	1	2	5	4	6
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	2	2	4	6	6	9	9	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	4	4	4	3	3	3	3	3	3
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	5	4	4	4	4	4	4	4
TOTAL	26	26	28	30	30	30	38	37	40

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	49	49	49	49	49	43	43	43	53
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	9	9	9	12	12	-	-	-	-
Total de leitos	60	60	60	63	63	46	46	46	56
Leitos/ Mil Habitantes	1,12	0,93	0,86	0,87	0,79	0,56	0,56	0,51	0,60

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	53	53	52	52	51	51	51	51	51
Número de Leitos - Ambulatórios	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Total de leitos	56	56	55	55	54	55	55	55	55
Leitos/ Mil Habitantes	0,58	0,56	0,53	0,53	0,51	0,50	0,49	0,76	0,76

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	49	49	49	49	49
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	49	49	49	49	49
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	1	1	1	43	43	43	40
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	1	1	-	-	43	40
Municipal	1	1	-	-	43	43	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	53	53	52	52	51
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	53	53	52	52	51
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1	1	53	53	52	52	51
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		51	51	51	51	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		51	51	51	51	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1		51	51	51	51	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.554	1.032
2001	1.957	1.352
2002	2.635	2.128
2003	2.295	1.712
2004	2.844	2.011
2005	3.381	2.327
2006	3.242	1.942
2007	3.918	2.544
2008	3.789	2.392
2009	3.876	2.702
2010	3.798	2.724
2011	3.333	2.529
2012	3.334	2.641
2013	3.156	2.437
2014	3.963	3.387
2015	4.037	3.337
2016	3.824	3.140
2017	3.994	3.205
2018	4.530	3.715
2019	4.052	3.442
2020	3.993	3.778
2021	4.226	3.833
2022	4.907	4.294
2023*	4.801	4.311

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	470	649	699	775	814	811	984	941	189	837	714	727	745	808
Feminino	490	650	656	741	762	773	857	896	83	752	689	697	695	711
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	-	-	-
TOTAL	960	1.299	1.355	1.516	1.576	1.584	1.841	1.838	274	1.590	1.403	1.424	1.440	1.519

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	798	867	810	761	693	726	722	797	674
Feminino	739	821	751	710	769	727	700	722	692
Ignorado	-	-	1	1	-	-	-	-	-
TOTAL	1.537	1.688	1.562	1.472	1.462	1.453	1.422	1.519	1.366

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	1	4
500 a 999g	1	-	-	5	3	5	6	3	4	3	4	5	3	8
1.000 a 1.499g	7	6	10	3	7	7	10	12	16	8	10	12	6	6
1.500 a 2.499g	58	58	63	128	101	103	118	121	87	88	79	92	71	109
2.500 a 2.999g	212	226	188	330	335	340	366	328	367	342	285	307	323	363
3.000 a 3.999g	622	891	959	984	1.029	1.037	1.224	1.217	119	1.061	929	914	929	935
4.000 e mais	60	113	134	60	100	91	108	138	115	66	77	80	96	82
Ignorado	-	6	1	6	1	1	9	19	12	20	19	14	11	12
TOTAL	960	1.300	1.355	1.516	1.576	1.548	1.841	1.838	1.721	1.590	1.403	1.424	1.440	1.519

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	4	2	3	2	-	-	-	1
500 a 999g	7	4	3	12	3	6	6	6	5
1.000 a 1.499g	7	6	6	8	9	5	11	5	4
1.500 a 2.499g	91	111	90	78	89	84	75	94	101
2.500 a 2.999g	342	345	294	316	308	293	304	308	313
3.000 a 3.999g	984	1.137	1.078	958	971	958	943	1.008	879
4.000 e mais	101	81	88	97	80	107	83	98	63
Ignorado	3	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.537	1.688	1.562	1.472	1.462	1.453	1.422	1.519	1.366

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	15	34	28	43	28	36	53	49	39	45	46	33	40	31
15 a 19 anos	350	463	483	527	550	543	617	634	573	522	406	472	445	493
20 a 24 anos	341	488	492	557	573	568	675	633	605	571	528	447	482	496
25 a 29 anos	131	193	200	239	258	283	320	313	299	291	244	292	288	295
30 a 34 anos	75	71	87	98	108	89	125	130	135	122	121	125	137	152
35 a 39 anos	35	34	47	40	45	48	34	60	52	28	46	44	40	36
40 a 44 anos	12	13	15	10	7	13	14	18	16	10	11	9	8	14
45 a 49 anos	1	1	3	1	2	2	3	1	2	1	1	2	-	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	1	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	960	1.297	1.355	1.516	1.576	1.584	1.841	1.838	1.721	1.590	1.403	1.424	1.440	1.519

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	30	26	37	26	20	33	21	21	18
15 a 19 anos	498	521	455	384	388	357	301	343	320
20 a 24 anos	520	564	495	460	483	448	436	462	383
25 a 29 anos	299	337	338	342	304	334	349	350	340
30 a 34 anos	136	174	171	179	191	189	216	231	209
35 a 39 anos	47	59	50	60	60	77	73	90	77
40 a 44 anos	7	7	14	21	14	12	23	22	12
45 a 49 anos	-	-	2	-	2	3	3	-	7
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.537	1.688	1.562	1.472	1.462	1.453	1.422	1.519	1.366

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	99	167	190	176	199	194	217	203	189	192	191	193	191	189
Feminino	38	87	65	71	94	87	96	84	83	97	95	90	83	85
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	2
TOTAL	137	254	255	247	293	281	313	287	274	291	286	283	275	276

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	214	239	245	221	219	179	282	283	251
Feminino	105	97	99	112	106	112	136	158	141
Ignorado	1	1	1	1	-	-	-	3	-
TOTAL	320	337	345	334	325	291	418	444	392

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	38	58	36	44	44	47	51	37	34	38	36	39	25	23
1 a 4 anos	12	10	7	11	13	10	10	13	9	5	7	8	2	4
5 a 9 anos	2	4	4	7	4	2	8	5	4	2	5	2	4	3
10 a 14 anos	3	5	9	4	5	5	3	3	5	3	3	3	1	1
15 a 19 anos	11	18	5	17	15	13	18	23	18	21	9	15	10	18
20 a 29 anos	15	37	54	35	45	40	52	45	33	48	53	41	38	33
30 a 39 anos	10	35	30	34	40	35	26	37	38	36	32	34	37	39
40 a 49 anos	11	22	33	21	31	30	30	28	31	23	33	35	19	21
50 a 59 anos	12	17	25	19	26	29	31	34	26	28	27	23	35	31
60 a 69 anos	17	18	21	18	23	27	29	20	23	30	21	28	38	34
70 a 79 anos	3	13	17	20	21	23	32	27	26	28	33	23	30	40
80 anos e mais	3	15	12	15	17	12	20	12	26	25	27	28	21	24
Ignorado	-	2	2	2	9	8	3	3	1	4	-	4	15	5
TOTAL	137	254	255	247	293	281	313	287	274	291	286	283	275	276

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	31	18	24	27	17	22	18	23	24
1 a 4 anos	4	8	3	-	3	3	8	7	4
5 a 9 anos	6	3	3	3	-	2	3	1	2
10 a 14 anos	1	5	6	7	4	1	2	3	5
15 a 19 anos	16	13	12	18	19	11	25	13	13
20 a 29 anos	43	26	27	36	28	23	40	27	49
30 a 39 anos	43	46	40	39	40	39	42	38	34
40 a 49 anos	25	35	38	31	32	29	34	51	39
50 a 59 anos	33	42	50	42	39	29	41	74	42
60 a 69 anos	45	37	48	46	44	44	68	78	56
70 a 79 anos	41	58	49	39	49	45	72	69	54
80 anos e mais	28	39	35	45	48	41	65	57	69
Ignorado	4	7	10	1	2	2	-	3	1
TOTAL	320	337	345	334	325	291	418	444	392

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	1	2	2	1	3	1	1	3	-	4	1	1	1
Aparelho Circulatório	6	28	20	17	35	41	58	33	34	48	50	24	2	49
Aparelho Respiratório	3	17	11	15	13	18	7	14	15	11	15	19	31	15
Aparelho Digestivo	1	5	7	5	6	10	14	7	13	15	7	13	15	7
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	12	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	35	78	106	97	118	107	1	133	99	106	106	96	4	89
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	1	-	2	1	108	-	-	-	-	2	-	2
Aparelho Geniturinário	-	2	2	3	3	3	1	2	4	3	5	5	108	4
TOTAL	45	132	149	139	178	183	190	190	168	185	187	161	173	168

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	1	2	3	-	7	5	3	3
Aparelho Circulatório	42	61	64	65	48	59	54	53	84
Aparelho Respiratório	24	19	27	32	32	19	28	24	46
Aparelho Digestivo	9	13	14	19	7	13	7	14	12
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	1	-	1	3	-	5
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	102	90	96	102	93	62	89	80	94
Gravidez, Parto e Puerpério	2	1	1	1	3	1	2	2	2
Aparelho Geniturinário	7	7	14	6	9	5	8	12	10
TOTAL	186	192	219	229	192	167	196	188	256

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	5	2	7
Ensino Fundamental	-	-	99	3	102
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	3	3	6
Ensino Fundamental	-	-	80	3	83
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	67	3	70
Ensino Fundamental	-	-	76	3	79
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	79	3	82
Ensino Fundamental	-	-	87	3	90
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2004					
Pré-Escolar	-	-	78	2	80
Ensino Fundamental	-	-	84	2	86
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2005					
Pré-Escolar	-	-	71	4	75
Ensino Fundamental	-	-	74	4	78
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	75	5	80
Ensino Fundamental	-	-	86	5	91
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2007					
Pré-Escolar	-	-	58	3	61
Ensino Fundamental	-	-	85	4	89
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2008					
Pré-Escolar	-	-	75	5	80
Ensino Fundamental	-	-	85	5	90
Ensino Médio	-	1	-	3	4
2009					
Pré-Escolar	-	-	79	3	82
Ensino Fundamental	-	-	85	3	88
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2010					
Pré-Escolar	-	-	52	3	55
Ensino Fundamental	-	-	87	3	90
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2011					
Pré-Escolar	-	-	67	3	70
Ensino Fundamental	-	-	84	3	87
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2012					
Pré-Escolar	-	-	66	3	69
Ensino Fundamental	-	-	73	3	76
Ensino Médio	-	3	-	2	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	69	3	72
Ensino Fundamental	-	-	74	3	77
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2014					
Pré-Escolar	-	-	66	3	69
Ensino Fundamental	-	-	71	3	74
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2015					
Pré-Escolar	-	-	63	3	66
Ensino Fundamental	-	-	68	3	71
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2016					
Pré-Escolar	-	-	59	3	62
Ensino Fundamental	-	-	62	3	65
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2017					
Pré-Escolar	-	-	57	3	60
Ensino Fundamental	-	-	61	3	64
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2018					
Pré-Escolar	-	-	56	3	59
Ensino Fundamental	-	-	60	3	63
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2019					
Pré-Escolar	-	-	55	4	59
Ensino Fundamental	-	-	60	4	64
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2020					
Pré-Escolar	-	-	54	4	58
Ensino Fundamental	-	-	59	4	63
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2021					
Pré-Escolar	-	-	53	4	57
Ensino Fundamental	-	-	59	4	63
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2022					
Pré-Escolar	-	-	49	5	54
Ensino Fundamental	-	-	54	5	59
Ensino Médio	-	4	-	3	7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	3	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	2	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	3	3	6
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2008					
Ensino Fundamental	-	-	4	4	8
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	2	6
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2013					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	3	6
Ensino Médio	-	3	-	3	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	2	2
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2021					
Ensino Fundamental	-	-	2	3	5
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	2	3
Ensino Médio	-	3	-	3	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	9	2	11
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	2	3
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	2	3
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2010					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2012					
Ensino Fundamental	-	3	23	1	27
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2013					
Ensino Fundamental	-	-	22	1	23
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	21	2	23
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2015					
Ensino Fundamental	-	-	19	2	21
Ensino Médio	-	2	-	3	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	18	3	21
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2017					
Ensino Fundamental	-	-	18	3	21
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2018					
Ensino Fundamental	-	-	14	2	16
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2019					
Ensino Fundamental	-	-	13	3	16
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2020					
Ensino Fundamental	-	-	12	2	14
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2021					
Ensino Fundamental	-	-	11	2	13
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2022					
Ensino Fundamental	-	-	11	2	13
Ensino Médio	-	3	-	2	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	587	74	661
Ensino Fundamental	-	-	13.261	408	13.669
Ensino Médio	-	798	-	-	798
2001					
Pré-Escolar	-	-	625	91	716
Ensino Fundamental	-	-	13.081	474	13.555
Ensino Médio	-	915	-	-	915
2002					
Pré-Escolar	-	-	2.093	124	2.217
Ensino Fundamental	-	-	13.158	285	13.443
Ensino Médio	-	990	-	-	990
2003					
Pré-Escolar	-	-	2.171	111	2.282
Ensino Fundamental	-	-	14.175	295	14.470
Ensino Médio	-	1.312	-	64	1.376
2004					
Pré-Escolar	-	-	2.411	81	2.492
Ensino Fundamental	-	-	14.402	311	14.713
Ensino Médio	-	1.603	-	75	1.678
2005					
Pré-Escolar	-	-	2.635	250	2.885
Ensino Fundamental	-	-	14.195	783	14.978
Ensino Médio	-	1.839	-	82	1.921
2006					
Pré-Escolar	-	-	2.555	384	2.939
Ensino Fundamental	-	-	14.274	839	15.113
Ensino Médio	-	1.947	-	166	2.113
2007					
Pré-Escolar	-	-	2.347	160	2.507
Ensino Fundamental	-	-	14.193	809	15.002
Ensino Médio	-	1.901	-	139	2.040
2008					
Pré-Escolar	-	-	2.600	297	2.897
Ensino Fundamental	-	-	14.010	933	14.943
Ensino Médio	-	2.203	-	188	2.391
2009					
Pré-Escolar	-	-	3.005	270	3.275
Ensino Fundamental	-	-	13.870	835	14.705
Ensino Médio	-	2.551	-	109	2.660
2010					
Pré-Escolar	-	-	2.174	212	2.386
Ensino Fundamental	-	-	14.497	847	15.344
Ensino Médio	-	2.790	-	152	2.942
2011					
Pré-Escolar	-	-	2.471	202	2.673
Ensino Fundamental	-	-	14.536	848	15.384
Ensino Médio	-	3.056	-	191	3.247
2012					
Pré-Escolar	-	-	2.723	238	2.961
Ensino Fundamental	-	-	14.497	871	15.368
Ensino Médio	-	3.320	-	189	3.509

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	3.394	250	3.644
Ensino Fundamental	-	-	14.681	855	15.536
Ensino Médio	-	3.273	-	195	3.468
2014					
Pré-Escolar	-	-	2.687	234	2.921
Ensino Fundamental	-	-	14.802	778	15.580
Ensino Médio	-	3.098	-	190	3.288
2015					
Pré-Escolar	-	-	2.477	211	2.688
Ensino Fundamental	-	-	14.518	776	15.294
Ensino Médio	-	3.511	-	173	3.684
2016					
Pré-Escolar	-	-	2.404	190	2.594
Ensino Fundamental	-	-	14.208	735	14.943
Ensino Médio	-	3.379	-	142	3.521
2017					
Pré-Escolar	-	-	2.549	190	2.739
Ensino Fundamental	-	-	14.018	748	14.766
Ensino Médio	-	4.073	-	136	4.209
2018					
Pré-Escolar	-	-	2.958	199	3.157
Ensino Fundamental	-	-	13.978	808	14.786
Ensino Médio	-	3.868	-	126	3.994
2019					
Pré-Escolar	-	-	2.092	187	2.279
Ensino Fundamental	-	-	13.871	860	14.731
Ensino Médio	-	3.757	-	127	3.884
2020					
Pré-Escolar	-	-	2.339	178	2.517
Ensino Fundamental	-	-	13.570	915	14.485
Ensino Médio	-	3.992	-	132	4.124
2021					
Pré-Escolar	-	-	2.285	232	2.517
Ensino Fundamental	-	-	13.075	995	14.070
Ensino Médio	-	4.525	-	182	4.707
2022					
Pré-Escolar	-	-	2.303	267	2.570
Ensino Fundamental	-	-	12.876	1.132	14.008
Ensino Médio	-	4.316	-	189	4.505

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	14	3	17
Ensino Fundamental	-	-	301	26	327
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2001					
Pré-Escolar	-	-	19	5	24
Ensino Fundamental	-	-	354	32	386
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2002					
Pré-Escolar	-	-	120	8	128
Ensino Fundamental	-	-	318	20	338
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2003					
Pré-Escolar	-	-	122	8	130
Ensino Fundamental	-	-	311	25	336
Ensino Médio	-	21	-	10	31
2004					
Pré-Escolar	-	-	127	5	132
Ensino Fundamental	-	-	310	20	330
Ensino Médio	-	29	-	11	40
2005					
Pré-Escolar	-	-	122	12	134
Ensino Fundamental	-	-	312	44	356
Ensino Médio	-	20	-	11	31
2006					
Pré-Escolar	-	-	112	20	132
Ensino Fundamental	-	-	331	46	377
Ensino Médio	-	46	-	15	61
2007					
Pré-Escolar	-	-	48	8	56
Ensino Fundamental	-	-	304	29	333
Ensino Médio	-	28	-	11	39
2008					
Pré-Escolar	-	-	58	15	73
Ensino Fundamental	-	-	318	45	363
Ensino Médio	-	42	-	29	71
2009					
Pré-Escolar	-	-	88	12	100
Ensino Fundamental	-	-	366	42	408
Ensino Médio	-	55	-	19	74
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	376	50	426
Ensino Médio	-	75	-	21	96

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

Notas: ¹⁾ O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

²⁾ O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª série e de 5ª a 8ª série

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	53	11	62
Ensino Fundamental	-	-	378	50	409
Ensino Médio	-	75	-	21	92
2011					
Pré-Escolar	-	-	49	10	58
Ensino Fundamental	-	-	387	56	422
Ensino Médio	-	79	-	20	97
2012					
Pré-Escolar	-	-	106	14	117
Ensino Fundamental	-	-	485	52	509
Ensino Médio	-	83	-	22	101
2013					
Pré-Escolar	-	-	104	11	115
Ensino Fundamental	-	-	504	47	531
Ensino Médio	-	96	-	22	117
2014					
Pré-Escolar	-	-	77	10	87
Ensino Fundamental	-	-	466	54	497
Ensino Médio	-	100	-	23	120
2015					
Pré-Escolar	-	-	79	9	88
Ensino Fundamental	-	-	493	49	526
Ensino Médio	-	87	-	31	112
2016					
Pré-Escolar	-	-	91	10	101
Ensino Fundamental	-	-	479	54	514
Ensino Médio	-	87	-	32	115
2017					
Pré-Escolar	-	-	112	9	120
Ensino Fundamental	-	-	531	58	573
Ensino Médio	-	84	-	30	111
2018					
Pré-Escolar	-	-	127	8	134
Ensino Fundamental	-	-	587	56	626
Ensino Médio	-	102	-	21	123
2019					
Pré-Escolar	-	-	106	10	116
Ensino Fundamental	-	-	576	64	620
Ensino Médio	-	94	-	23	117
2020					
Pré-Escolar	-	-	104	8	112
Ensino Fundamental	-	-	560	66	605
Ensino Médio	-	107	-	24	131
2021					
Pré-Escolar	-	-	90	11	101
Ensino Fundamental	-	-	553	72	610
Ensino Médio	-	110	-	36	143
2022					
Pré-Escolar	-	-	99	12	111
Ensino Fundamental	-	-	569	75	624
Ensino Médio	-	121	-	36	152

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	52,7	78,0	-	71,8	-	-
Reprovação	-	-	20,3	20,4	-	2,1	-	-
Abandono	-	-	27,0	1,6	-	26,1	-	-
2001								
Aprovação	-	-	63,0	88,4	-	69,4	-	-
Reprovação	-	-	13,8	8,5	-	2,6	-	-
Abandono	-	-	23,2	3,1	-	5,6	-	-
2002								
Aprovação	-	-	71,1	95,6	-	80,8	-	-
Reprovação	-	-	13,7	3,3	-	3,1	-	-
Abandono	-	-	15,2	1,1	-	16,1	-	-
2003								
Aprovação	-	-	71,6	96,4	-	79,9	-	86,8
Reprovação	-	-	13,8	2,9	-	1,8	-	-
Abandono	-	-	14,6	0,7	-	18,3	-	13,2
2004								
Aprovação	-	-	64,5	96,5	-	73,3	-	94,5
Reprovação	-	-	17,8	1,9	-	2,7	-	-
Abandono	-	-	17,7	1,6	-	24,0	-	5,5
2005								
Aprovação	-	-	63,4	92,9	-	64,4	-	97,1
Reprovação	-	-	20,4	6,1	-	10,4	-	-
Abandono	-	-	16,2	1,0	-	25,2	-	2,9
2007								
Aprovação	-	-	72,1	94,9	-	76,6	-	96,7
Reprovação	-	-	15,7	4,3	-	16,7	-	3,3
Abandono	-	-	12,2	0,8	-	6,7	-	-
2008								
Aprovação	-	-	72,2	90,3	-	69,9	-	84,6
Reprovação	-	-	17,4	8,6	-	7,1	-	8,4
Abandono	-	-	10,4	1,1	-	23,0	-	7,0
2009								
Aprovação	-	-	76,9	90,7	-	69,3	-	91,7
Reprovação	-	-	14,7	8,9	-	7,6	-	7,3
Abandono	-	-	8,4	0,4	-	23,1	-	1,0
2010								
Aprovação	-	-	79,3	95,5	-	67,7	-	97,3
Reprovação	-	-	13,8	3,9	-	11,7	-	2,7
Abandono	-	-	6,9	0,6	-	20,6	-	-
2011								
Aprovação	-	-	82,8	93,9	-	65,6	-	92,9
Reprovação	-	-	10,5	5,8	-	11,1	-	6,4
Abandono	-	-	6,7	0,3	-	23,3	-	0,7
2012								
Aprovação	-	-	81,9	95,2	-	64,3	-	93,4
Reprovação	-	-	12,5	4,0	-	13,8	-	5,5
Abandono	-	-	5,6	0,8	-	21,9	-	1,1
2013								
Aprovação	-	-	83,6	88,4	-	64,4	-	87,0
Reprovação	-	-	11,4	10,8	-	9,6	-	10,3
Abandono	-	-	5,0	0,8	-	26,0	-	2,7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	83,3	94,6	-	69,3	-	90,3
Reprovação	-	-	11,9	5,2	-	8,2	-	7,4
Abandono	-	-	4,8	0,2	-	22,5	-	2,3
2015								
Aprovação	-	-	84,8	92,1	-	67,9	-	92,5
Reprovação	-	-	11,1	7,8	-	10,4	-	6,3
Abandono	-	-	4,1	0,1	-	21,7	-	1,2
2016								
Aprovação	-	-	81,3	95,4	-	69,2	-	96,3
Reprovação	-	-	14,9	4,4	-	13,4	-	3,0
Abandono	-	-	3,8	0,2	-	17,4	-	0,7
2017								
Aprovação	-	-	79,7	95,1	-	71,3	-	97,7
Reprovação	-	-	16,4	4,8	-	11,4	-	2,3
Abandono	-	-	3,9	0,1	-	17,3	-	-
2018								
Aprovação	-	-	81,2	97,5	-	69,5	-	97,3
Reprovação	-	-	14,6	2,3	-	14,1	-	2,7
Abandono	-	-	4,2	0,2	-	16,4	-	-
2019								
Aprovação	-	-	82,7	96,0	-	73,5	-	95,0
Reprovação	-	-	14,3	4,0	-	11,9	-	5,0
Abandono	-	-	3,0	-	-	14,6	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,4	94,5	-	99,6	-	89,6
Reprovação	-	-	0,5	3,5	-	-	-	7,5
Abandono	-	-	0,1	2,0	-	0,4	-	2,9
2021								
Aprovação	-	-	84,9	95,7	-	76,1	-	96,1
Reprovação	-	-	8,7	3,9	-	12,0	-	2,8
Abandono	-	-	6,4	0,4	-	11,9	-	1,1
2022								
Aprovação	-	-	81,3	95,7	-	66,3	-	96,1
Reprovação	-	-	14,7	4,2	-	6,4	-	3,3
Abandono	-	-	4	0,1	-	27,3	-	0,6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Indústria de Transformação	67	81	75	68	67	64	59	59	62	69	80
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	2	2	2	2	4	3	8	13	18	21	31
Comércio	84	105	119	126	138	157	157	174	179	217	257
Serviços	31	32	43	44	43	48	44	56	67	73	104
Administração Pública	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	14	24	23	61	111	96	52	60	80	78	78
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	201	247	266	305	367	372	324	366	410	462	555

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	1	1	2	2	2	2	1
Indústria de Transformação	72	67	56	51	48	53	51	59
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	3	2	2	1	2	2
Construção Civil	38	37	37	26	21	20	17	27
Comércio	278	282	284	259	270	259	270	287
Serviços	118	126	122	122	123	131	129	147
Administração Pública	1	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	91	87	79	82	80	86	79	94
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	600	604	584	546	548	554	552	619

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2.545	2.931	2.468	2.914	4.494	4.967	4.712	5.049	1.637	2.040	1.550
Serviços Indust Utilidade Pública	10	13	13	9	7	7	6	6	5	4	3
Construção Civil	-	62	-	4	11	14	35	146	134	211	598
Comércio	447	690	792	845	819	785	859	915	1.072	1.290	1.424
Serviços	624	921	1.322	888	348	235	276	437	1.185	783	1.086
Administração Pública	978	584	1.138	1.154	1.066	1.099	1.956	1.869	2.190	2.345	2.407
Agropecuária	39	109	191	913	524	270	277	358	3.907	4.363	4.130
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.643	5.310	5.952	6.727	7.269	7.377	8.121	8.780	10.130	11.036	11.198

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	9	4	2	5	3	3	2
Indústria de Transformação	1.672	1.909	2.105	2.166	2.545	2.511	2.809	3.172
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	10	4	4	2	3	3
Construção Civil	1.062	465	184	203	191	282	254	330
Comércio	1.527	1.442	1.402	1.354	1.454	1.455	1.730	1.799
Serviços	852	1.046	1.000	1.022	1.111	1.234	1.354	1.661
Administração Pública	2.317	2.235	1.586	2.272	2.387	1.531	1.323	1.607
Agropecuária	4.494	3.687	3.441	3.778	3.649	3.272	3.569	4.635
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11.926	10.795	9.732	10.801	11.346	10.290	11.045	13.209

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	11.603	26.962	61.104
População Economicamente Ativa – PEA	6.135	13.599	28.575
População Ocupada – POC	6.060	11.359	23.120
Taxa de Atividade	52,87	50,44	46,76
Taxa de Desocupação	1,22	16,08	8,93

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	11.359	-	23.120	-
Até 1	2.411	21,23	10.267	44,41
Mais de 1 a 2	4.175	36,75	8.333	36,04
Mais de 2 a 3	1.363	12,00	1.725	7,46
Mais de 3 a 5	1.527	13,44	987	4,27
Mais de 5 a 10	816	7,18	433	1,87
Mais de 10 a 20	267	2,35	145	0,63
Mais de 20	166	1,46	47	0,20
Sem rendimento ⁽²⁾	634	5,58	1.185	5,13

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	11.359	-	23.120	-
Empregados	3.203	52,85	7.916	69,69	16.486	71,31
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	2.258	28,52	7.330	44,46
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	390	4,93	400	2,43
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	5.268	66,55	8.757	53,12
Empregadores	217	3,58	253	2,23	209	0,90
Conta própria	2.146	35,41	2.618	23,05	5.377	23,26
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	943	8,14	186	1,64	279	1,21
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	386	3,40	770	3,33

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	2.525	41,67	3.085	27,16	5.730	24,78
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	1.602	26,44	2.988	26,31	3.264	14,12
Construção	53	0,87	440	3,87	1.379	5,96
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	2.243	19,75	5.299	22,92
Alojamento e alimentação	-	-	376	3,31	505	2,18
Transporte, armazenagem e comunicação.	109	1,80	326	2,87	893	3,86
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	200	1,76	83	0,36
Administração pública, defesa e seguridade social.	196	3,23	194	1,71	649	2,81
Educação	-	-	396	3,49	922	3,99
Saúde e serviços sociais.	-	-	154	1,36	255	1,10
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	167	1,47	447	1,93
Serviços domésticos.	-	-	709	6,24	1.580	6,83
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	83	0,73	1.239	5,36

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000

IDHM	Anos	
	1991	2000
IDH – M	0,562	0,697
IDH – M Longevidade	0,526	0,763
IDH – M Educação	0,502	0,713
IDH – M Renda	0,658	0,615

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,34	0,433	0,588
IDH – M Longevidade	0,664	0,747	0,776
IDH – M Educação	0,101	0,186	0,45
IDH – M Renda	0,587	0,585	0,583

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	67,93	99,52	29,11
2012	76,05	109,58	29,25
2013	64,05	94,85	18,77
2014	59,63	98,18	22,36
2015	53,52	76,26	23,67
2016	57,83	64,40	26,92
2017	61,94	109,74	18,39
2018	53,06	71,78	26,05
2019	32,91	55,69	15,05
2020	44,05	67,65	19,27
2021	31,37	50,13	24,20
2022	63,45	137,53	38,62

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	12.779	13.958	15.028	15.911	17.882	19.395	21.761	22.413
Feminino	9.798	11.003	13.165	14.434	16.527	17.808	20.192	20.976
Não Informou	19	18	13	12	11	10	8	8
TOTAL	22.596	24.979	28.206	30.357	34.420	37.213	41.961	43.397

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	24.134	24.382	26.442	27.303
Feminino	22.260	22.744	24.739	25.569
Não Informou	8	8	6	6
TOTAL	46.402	47.134	51.187	52.878

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	4.538	6.816.332
Comercial	487	2.885.058
Industrial	94	8.908.388
Outros	34	924.384
Total	5.153	19.534.162
2001		
Residencial	5.130	6.914.373
Comercial	603	3.200.749
Industrial	98	9.994.438
Outros	62	1.214.214
Total	5.893	21.323.774
2002		
Residencial	7.052	8.050.958
Comercial	757	3.987.011
Industrial	109	10.561.058
Outros	114	2.322.825
Total	8.032	24.921.852
2003		
Residencial	8.116	10.121.105
Comercial	806	4.730.112
Industrial	107	11.954.046
Outros	145	3.050.326
Total	9.174	29.855.589
2004		
Residencial	9.206	11.622.693
Industrial	109	12.178.945
Comercial	885	5.255.526
Outros	196	3.743.040
Total	10.396	32.800.204
2005		
Residencial	9.488	12.463.466
Industrial	98	11.889.608
Comercial	934	5.746.272
Outros	235	4.473.803
Total	10.755	34.573.149
2006		
Residencial	9.349	11.869.748
Comercial	975	5.849.977
Industrial	98	10.887.216
Outros	1.873	5.152.433
Total	12.295	33.759.374
2007		
Residencial	9.146	11.795.765
Comercial	1.015	6.050.289
Industrial	89	11.182.835
Outros	2.599	6.169.034
Total	12.849	35.197.923
2008		
Residencial	8.894	11.736.647
Comercial	972	5.843.865
Industrial	79	7.060.491
Outros	2.672	6.751.316
Total	12.617	31.392.319

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	10.291	11.437.285
Comercial	974	5.416.969
Industrial	76	6.125.115
Outros	3.134	6.966.793
Total	14.475	29.946.162
2010		
Residencial	10.888	12.361.298
Comercial	999	5.533.734
Industrial	69	5.794.966
Outros	3.100	7.640.953
Total	15.056	31.330.951
2011		
Residencial	12.053	12.121.159
Comercial	976	5.622.227
Industrial	69	5.974.852
Outros	3.066	7.509.653
Total	16.164	31.227.891
2012		
Residencial	12.219	11.343.452
Comercial	1.032	5.809.899
Industrial	70	6.329.471
Outros	2.970	7.704.763
Total	16.291	31.187.585
2013		
Residencial	12.555	12.421.153
Comercial	1.081	6.672.003
Industrial	85	6.558.583
Outros	3.208	9.010.825
Total	16.929	34.662.564
2014		
Residencial	15.067	21.677.077
Comercial	1.181	8.265.032
Industrial	84	6.403.726
Outros	2.932	11.055.140
Total	19.264	47.400.975
2015		
Residencial	16.181	23.913.974
Comercial	1.223	8.563.183
Industrial	85	7.359.785
Outros	3.119	13.356.206
Total	20.608	53.193.148
2016		
Residencial	16.880	26.376.147
Comercial	1.235	8.989.986
Industrial	100	5.533.339
Outros	3.071	14.225.998
Total	21.286	55.125.470
2017		
Residencial	16.979	22.065.267
Comercial	1.217	8.096.023
Industrial	68	4.964.603
Outros	3.043	13.247.515
Total	21.307	48.373.408

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	17.052	22.847.481
Comercial	1.185	8.857.047
Industrial	60	5.008.353
Outros	3.069	13.898.380
Total	21.366	50.611.261
2019		
Residencial	16.847	17.703.912
Comercial	1.173	7.598.954
Industrial	63	7.649.730
Outros	3.048	13.193.608
Total	21.131	46.146.204
2020		
Residencial	17.169	18.051.027
Comercial	1.115	7.998.779
Industrial	70	5.606.616
Outros	2.203	11.946.676
Total	20.557	43.603.098
2021		
Residencial	17.107	20.708.216
Comercial	1.111	11.892.558
Industrial	76	7.981.525
Outros	2.089	13.241.525
Total	20.383	53.823.824
2022		
Residencial	21.861	37.335.869
Comercial	1.287	13.854.962
Industrial	76	9.184.123
Outros	1.957	14.555.824
Total	25.181	74.930.778

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	896	112.730
Comercial	40	2.760
Industrial	1	120
2001		
Residencial	960	98.281
Comercial	42	5.816
Industrial	-	306
2002		
Residencial	1.014	101.926
Comercial	45	3.280
Industrial	-	-
Público	27	5.934
2003		
Residencial	1.144	117.930
Comercial	51	3.480
Industrial	-	-
Público	27	4.200
2004		
Residencial	1.142	101.555
Comercial	53	3.790
Industrial	-	-
Público	30	4.250
2005(1)		
Residencial	1.780	21.176
Comercial	68	735
Industrial	-	-
Público	26	473
2006		
Residencial	1.911	262.137
Comercial	72	8.287
Industrial	-	-
Público	25	5.076
2007		
Residencial	2.180	289.740
Comercial	79	9.160
Industrial	-	-
Público	26	5.610
2008		
Residencial	2.023	285.790
Comercial	69	8.620
Industrial	-	-
Público	25	5.530
Total	2.117	299.940
2009		
Residencial	1.513	320.516
Comercial	74	9.700
Industrial	-	-
Público	24	5.540
Total	2.611	335.756

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	2.488	349.218
Comercial	57	8.615
Industrial	-	-
Público	23	5.445
Total	2.568	363.278
2011		
Residencial	2.615	350.818
Comercial	56	6.980
Industrial	-	-
Público	25	5.200
Total	2.696	362.998
2012		
Residencial	2.671	361.548
Comercial	59	7.000
Industrial	-	-
Público	25	5.340
Total	2.755	373.888
2013		
Residencial	2.709	362.524
Comercial	61	7.320
Industrial	-	-
Público	25	5.050
Total	2.795	374.894
2014		
Residencial	2.791	
Comercial	63	
Industrial	-	
Público	108	
Total	2.962	
2015		
Residencial	2.809	
Comercial	65	
Industrial	-	
Público	109	
Total	2.983	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	331	346	392	446	518	622	699	786	865	962	1.068	1.217	1.438	1.840
Caminhão	158	181	201	251	292	345	366	420	460	492	520	562	640	718
Caminhão-Trator	23	33	37	48	58	73	85	97	105	107	117	118	117	134
Caminhonete	2	27	45	62	265	325	357	396	428	473	535	634	742	845
Camioneta	156	165	173	188	47	61	69	82	88	96	101	108	122	138
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	8	26	32
Micro-ônibus	1	2	3	6	8	19	17	19	23	24	27	34	38	40
Motocicleta	566	715	926	1.180	1.479	1.858	2.180	2.561	2.999	3.519	4.119	5.346	7.206	9.956
Motoneta	114	153	243	280	341	447	555	693	831	977	1.077	1.312	1.645	2.087
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	9	12	12	13	19	23	28	32	45	62	82	96	128	175
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	9	14	16	24	27	32	46	51	63	70	78	89	117	162
Semi-Reboque	20	24	33	56	63	72	82	97	120	133	140	140	139	151
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4	5	4	12	15
Utilitários	-	-	-	-	1	1	4	10	13	15	19	32	34	36
TOTAL	1.396	1.672	2.081	2.554	3.118	3.878	4.488	5.244	6.041	6.934	7.889	9.700	12.404	16.330

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	1.960	2.157	2.354	2.553	2.785	2.980	3.323	3.762	4.028	4.305
Caminhão	760	772	780	834	862	888	903	931	961	975
Caminhão Trator	123	127	128	131	149	191	219	267	312	335
Caminhonete	885	950	1.005	1.056	1.147	1.251	1.354	1.557	1.734	1.893
Camioneta	145	166	170	180	187	189	212	240	274	301
Ciclomotor	32	35	38	36	37	38	38	38	38	39
Micro-ônibus	36	38	40	36	37	41	42	38	45	50
Motocicleta	10.473	11.702	12.495	12.911	13.255	13.649	14.095	14.776	15.860	16.917
Motoneta	2.168	2.374	2.486	2.559	2.671	2.871	3.045	3.303	3.766	4.270
Ônibus	186	197	212	222	233	247	255	276	282	275
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	169	191	217	247	285	329	369	402	466	506
Semi-reboque	162	170	177	195	224	273	376	457	545	577
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	17	16	17	17	23	23	25	30	34	41
Utilitário	43	43	40	46	54	65	70	95	126	149
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
TOTAL	17.160	18.939	20.159	21.023	21.949	23.035	24.326	26.172	28.472	30.635

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	843	553	1.396
2001	966	706	1.672
2002	1.270	811	2.081
2003	1.505	1.049	2.554
2004	1.850	1.268	3.118
2005	2.344	1.534	3.878
2006	2.371	2.117	4.488
2007	2.865	2.379	5.244
2008	3.119	2.922	6.041
2009	3.302	3.632	6.934
2010	3.669	4.220	7.889
2011	4.932	4.768	9.700
2012	6.432	5.972	12.404
2013	7.304	9.026	16.330
2014	7.681	9.668	17.349
2015	7.061	12.035	19.096
2016	6.579	13.721	20.300
2017	6.113	15.048	21.161
2018	6.152	15.930	22.082
2019	6.846	16.331	23.177
2020	7.464	16.986	24.450
2021	8.543	17.723	26.266
2022	9.792	18.783	28.575

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	3.383	513	15,16
2010	3.655	630	17,24
2011	4.204	579	13,77
2012	4.919	585	11,89
2013	5.765	716	12,42

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	132.802	13.076	145.878
2003	154.568	19.826	174.394
2004	205.972	27.863	233.835
2005	221.680	28.176	249.857
2006	228.507	27.251	255.758
2007	243.295	26.645	269.941
2008	278.406	35.192	313.599
2009	310.029	41.450	351.479
2010	367.886	54.315	422.201
2011	427.795	64.497	492.292
2012	441.374	67.187	508.561
2013	550.280	70.430	620.710
2014	661.320	82.790	744.110
2015	706.080	83.743	789.823
2016	772.736	101.683	874.419
2017	769.280	77.514	846.793
2018	820.003	77.541	897.544
2019	859.650	89.402	949.052
2020	963.766	114.397	1.078.163
2021	1.121.391	170.331	1.291.722

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	23.028	37.095	72.679	132.802
2003	21.319	44.105	89.144	154.568
2004	18.717	73.473	113.782	205.972
2005	21.269	70.220	130.191	221.680
2006	26.401	65.579	136.527	228.507
2007	24.732	61.695	156.868	243.295
2008	23.054	80.265	175.087	278.406
2009	29.001	65.883	215.145	310.029
2010	42.565	80.530	244.791	367.886
2011	54.605	81.624	291.566	427.795
2012	49.689	103.485	288.200	441.374
2013	58.179	109.980	382.121	550.280
2014	53.495	163.701	444.124	661.320
2015	62.068	126.607	517.405	706.080
2016	85.926	126.141	560.668	772.736
2017	67.934	114.060	587.286	769.280
2018	86.726	103.564	629.714	820.003
2019	84.361	104.867	670.422	859.650
2020	140.190	138.378	685.199	963.766
2021	154.774	178.261	788.356	1.121.391

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	145.878	0,55	30°	3.409	38°
2003	174.394	0,58	26°	3.891	38°
2004	233.835	0,63	24°	4.732	33°
2005	249.857	0,62	24°	4.859	35°
2006	255.758	0,56	26°	4.758	42°
2007	269.941	0,52	28°	4.199	72°
2008	313.599	0,51	29°	4.507	66°
2009	351.479	0,57	26°	4.833	69°
2010	422.201	0,51	28°	5.324	72°
2011	492.292	0,50	29°	5.972	73°
2012	508.561	0,47	26°	5.950	86°
2013	620.710	0,51	27°	6.855	92°
2014	744.110	0,60	26°	7.924	81°
2015	789.823	0,60	25°	8.129	89°
2016	874.419	0,63	26°	8.718	90°
2017	846.793	0,55	29°	8.196	108°
2018	897.544	0,56	27°	8.658	95°
2019	949.052	0,53	28°	8.925	96°
2020	1.078.163	0,50	28°	9.894	98°
2021	1.291.722	0,49	31°	11.579	89°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	2	5	5	2	48	120	120	60	24	60	60	30
Arroz (em casca)	2.600	2.500	2.100	2.155	3.380	3.250	2.730	2.805	557	812	682	841
Feijão (em grão)	72	15	50	105	39	7	30	73	17	9	15	51
Mandioca	2.000	1.800	1.700	1.600	24.000	22.500	21.250	20.000	600	900	850	800
Melancia (mil frutos)	10	10	9	9	100	100	54	54	80	80	16	16
Milho (em grão)	2.045	1.800	1.750	1.455	1.227	1.080	1.911	873	184	179	317	218

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	2	4	3	3	60	120	90	90	18	36	27	27
Arroz (em casca)	2.200	2.200	1.310	1.480	2.860	2.860	1.714	3.940	772	915	274	2.049
Feijão (em grão)	154	150	150	115	108	105	105	116	117	84	116	128
Mandioca	720	1.980	1.280	400	9.000	24.750	15.360	4.800	540	1.485	922	528
Melancia	6	4	4	5	240	160	160	200	24	19	58	72
Milho (em grão)	1.610	1.600	750	820	966	960	525	1.017	193	192	53	386

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	3	3	3	3	90	90	90	90	45	38	38	38
Arroz (em casca)	3.900	350	300	250	11.970	570	390	325	3.507	282	176	189
Feijão (em grão)	85	85	335	95	79	79	924	78	129	87	1.063	156
Mandioca	600	600	600	600	7.200	7.200	7.200	7.200	432	1.404	1.404	1.440
Melancia	4	4	4	4	140	140	140	140	50	50	50	56
Milho (em grão)	1.320	1.350	300	900	3.492	4.590	180	2.880	1.327	1.698	31	835

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	250	375	375	1.000	325	762	762	1.600	189	411	411	736
Feijão (em grão)	95	35	35	200	78	24	24	137	117	36	36	279
Mandioca	700	800	800	1.200	8.400	9.600	9.600	14.400	1.680	2.112	2.112	4.075
Melancia	5	5	5	5	175	175	175	160	63	63	63	73
Milho (em grão)	900	775	1.900	2.820	2.880	2.317	5.681	8.460	1.354	834	2.045	4.399
Soja (em grão)	-	120	200	700	-	410	620	2.520	-	226	372	2.772

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	1.000	800	800	1.600	1.600	1.600	866	679	1.033
Feijão (em grão)	200	200	200	137	137	137	274	318	343
Mandioca	1.360	1.360	1.360	16.080	16.080	16.080	6.310	4.557	4.848
Melancia	5	5	5	160	160	160	80	80	80
Milho (em grão)	3.660	4.000	7.550	19.764	19.764	45.300	10.080	6.447	21.092
Soja (em grão)	900	3.000	4.370	2.700	3.840	11.799	2.241	3.417	8.705

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	5	10	30	25	200	420	38	350	746
Arroz (em casca)	800	800	405	1.600	1.600	729	1.200	1.117	605
Feijão (em grão)	200	200	180	137	137	108	329	391	90
Mandioca	1.360	1.360	1.000	16.080	16.080	16.000	6.637	7.603	9.728
Melancia	5	5	75	160	160	2.813	142	170	2.700
Milho (em grão)	7.500	6.000	11.250	37.146	29.646	54.756	34.026	10.187	39.129
Soja (em grão)	6.000	5.000	11.000	9.000	7.500	28.440	9.623	8.322	37.854

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	30	30	30	420	420	420	746	1.260	1.302
Arroz (em casca)	405	1.400	1.400	729	2.800	2.800	605	2.800	3.080
Feijão (em grão)	180	200	200	108	120	120	165	360	384
Mandioca	1.000	1.000	1.000	10.000	13.279	13.733	6.080	15.935	17.853
Melancia	75	75	75	2.813	1.950	2.400	2.700	3.900	5.040
Milho (em grão)	11.250	18.000	18.000	54.756	68.139	66.933	39.129	68.139	87.013
Soja (em grão)	11.000	17.500	17.500	30.160	40.250	35.945	40.166	40.250	46.729

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	30			420			1.302		
Arroz (em casca)	1.400			2.800			3.080		
Feijão (em grão)	200			120			384		
Mandioca	1.000			14.338			18.639		
Melancia	75			2.250			4.725		
Milho (em grão)	18.000			68.121			79.107		
Soja (em grão)	17.500			47.250			61.425		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	160	30	94	54	240	45	141	81	600	112	352	65
Castanha de Caju	-	-	-	15	-	-	-	6	-	-	-	3
Coco-da-Baia(mil frutos)	70	70	73	67	1.201	1.310	438	402	480	524	175	80
Dendê (coco) ⁽¹⁾	9.676	9.676	13.741	13.741	185.005	185.005	200.269	200.269	9.250	9.250	10.013	10.013
Laranja	45	45	57	120	5.130	5.130	6.498	4.680	256	102	129	398
Limão	5	5	5	5	200	200	200	200	9	8	8	11
Mamão	-	-	1	3	-	28	28	60	-	2	2	22
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	50	30	122	60	87	52	38	96	330	208	228	384
Tangerina	4	4	4	4	48	48	48	48	2	2	2	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	20	25	10	10	300	375	150	152	75	94	38	38
Castanha de Caju	95	162	132	200	38	65	52	79	19	33	26	40
Coco-da-Baia	82	57	57	110	492	342	342	660	98	68	68	132
Dendê (coco)	15.530	15.530	17.074	17.074	273.328	273.328	300.502	300.502	13.666	13.666	15.025	15.025
Laranja	60	50	50	10	390	325	325	65	98	81	190	16
Limão	5	5	5	5	15	15	15	15	6	11	17	8
Mamão	1	2	2	4	20	40	40	80	6	12	49	24
Maracujá	1	2	2	4	8	16	16	32	3	5	7.400	13
Pimenta-do-Reino	75	75	171	171	187	187	427	427	374	598	1.708	1.174
Tangerina	43	4	-	-	8	8	-	-	2	5	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	10	10	15	15	150	150	225	225	38	38	56	56
Castanha de Caju	312	312	200	200	122	122	78	78	98	61	39	33
Coco-da-Baia	300	300	300	300	1.800	1.800	1.800	1.800	360	360	360	396
Dendê (coco)	17.074	19.980	17.074	17.074	300.502	464.735	300.502	300.502	15.025	23.237	42.070	42.070
Laranja	8	8	8	8	52	52	52	52	13	13	13	13
Limão	5	5	5	5	15	15	15	15	11	8	8	8
Mamão	4	4	4	4	80	80	80	80	24	24	24	28
Maracujá	4	4	5	5	32	32	40	40	13	13	16	16
Pimenta-do-Reino	120	120	120	50	240	240	240	100	432	720	1.080	350

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	15	15	15	25	225	225	225	375	56	74	74	168
Castanha de Caju	200	450	450	450	80	180	270	270	56	144	216	230
Coco-da-Baia	300	300	300	290	1.800	1.800	2.100	1.863	396	630	735	848
Dendê (coco)	17.074	19.387	20.893	19.387	300.502	450.554	474.601	405.055	50.785	75.693	116.277	117.466
Laranja	8	8	8	8	52	52	52	52	13	13	13	26
Limão	5	5	5	5	15	15	150	90	8	8	120	27
Mamão	4	12	20	20	80	240	400	400	32	96	160	360
Maracujá	5	5	5	5	40	40	40	40	16	16	32	62
Pimenta-do-Reino	50	30	30	30	100	60	60	60	350	300	600	696

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	25	30	30	375	450	450	313	653	540
Cacau (em amêndoa)	-	-	30	-	-	14	-	-	77
Castanha de Caju	450	450	450	270	270	270	311	280	245
Coco-da-Baia	290	300	300	1.863	1.950	1.950	1.574	1.463	9.326
Dendê (coco)	19.387	19.387	19.387	405.055	405.055	405.055	106.529	98.833	77.366
Laranja	8	8	8	52	52	52	26	29	32
Limão	5	5	5	90	90	90	60	68	90
Mamão	5	-	-	40	-	-	81	-	-
Maracujá	5	10	10	12	80	80	12	160	120
Palmito	-	-	5	-	-	12	-	-	36
Pimenta-do-Reino	30	30	30	60	60	60	672	1.098	1.170

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	180	180	300	2.250	2.250	3.000	3.451	3.696	7.437
Banana (cacho)	30	30	120	450	450	600	690	675	1.222
Cacau (em amêndoa)	30	30	-	14	30	-	83	190	-
Castanha de caju	450	450	150	270	270	150	308	632	300
Coco-da-baía	300	300	-	1.950	1.950	-	1.698	1.209	-
Dendê (cacho d coco)	19.387	19.387	47.914	405.055	405.055	670.796	102.025	102.228	154.283
Laranja	8	8	-	52	52	-	43	40	-
Limão	5	5	-	90	90	-	113	167	-
Mamão	-	5	50	-	52	750	-	94	870
Maracujá	10	10	50	80	80	1.000	149	178	1.700
Palmito	5	5	-	12	12	-	30	27	-
Pimenta-do-reino	30	30	100	60	60	132	1.872	606	660

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	300	300	300	3.000	3.000	3.000	7.437	7.500	8.400
Banana (cacho)	120	120	120	640	1.800	1.800	1.303	3.600	4.140
Cacau (em amêndoa)	70	70	70	35	35	35	263	175	424
Castanha de caju	150	100	100	150	63	64	300	63	77
Coco-da-baía	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dendê (cacho d coco)	61.000	61.000	61.000	942.084	942.084	942.084	235.521	310.888	320.309
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Limão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mamão	50	50	50	750	750	750	870	2.250	2.400
Maracujá	50	40	40	300	600	600	510	1.800	1.920
Palmito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	100	150	150	132	310	313	660	2.170	2.348

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2021-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	300			3.000			8.400		
Banana (cacho)	120			1.800			4.140		
Cacau (em amêndoa)	70			35			424		
Castanha de caju	100			66			132		
Coco-da-baía	-			-			-		
Dendê (cacho d coco)	61.000			942.084			320.309		
Laranja	-			-			-		
Limão	-			-			-		
Mamão	50			750			2.400		
Maracujá	40			600			1.920		
Palmito	-			-			-		
Pimenta-do-reino	150			318			2.385		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	32.000	32.500	35.000	60.000	62.000	70.000	79.426	90.362
Suínos	2.950	3.000	3.250	4.000	3.980	4.200	4.686	4.953
Bubalinos	500	500	500	350	350	400	432	434
Equinos	750	800	800	850	900	1.000	926	942
Asinino	60	60	60	60	55	70	75	81
Muare	295	300	320	400	420	500	560	596
Ovinos	1.200	1.200	1.200	1.200	800	820	1.182	1.216
Caprinos	490	500	500	500	500	520	626	665
Coelho	10	-	-	-	-	-	-	-
Galinhas	9.200	9.500	10.000	10.000	9.800	10.500	11.800	13.332
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	1.600	16.500	17.500	25.000	27.000	28.500	30.450	30.800
Codornas	15	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	1.760	1.800	1.900	6.000	6.200	6.300	6.650	6.690

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	99.584	99.850	53.500	93.863	89.929	80.354	83.824	83.470
Suínos	4.900	4.800	5.400	5.500	5.420	5.000	5.250	1.342
Bubalinos	400	410	600	580	660	680	1.999	31
Equinos	1.120	1.125	1.200	1.220	1.243	1.281	1.345	478
Asinino	90	90	90	100	146	175	183	73
Muare	500	510	550	600	551	620	651	152
Ovinos	1.200	1.200	1.300	1.350	1.366	1.385	1.454	637
Caprinos	600	600	700	750	462	487	511	63
Galinhas	14.000	14.000	15.000	15.300	15.500	15.550	16.327	15.000
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	35.000	35.100	38.000	38.400	38.600	38.700	40.635	35.000
Vacas Ordenhadas	7.000	7.020	5.670	5.690	5.117	5.050	5.268	5.000

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	63	80.804	74.987	83.175	78.683	79.557	85.986	86.100
Equino	2.722	1.626	3.073	3.000	2.176	2.300	2.200	2.300
Bubalino	-	259	300	2.507	2.267	988	970	1.050
Suíno - Total	3.000	3.200	2.106	2.350	2.267	2.450	2.400	2.500
Suíno - Matrizes de Suínos	1.243	1.341	1.300	1.350	1.390	700	650	680
Caprino	712	527	650	700	545	549	550	600
Ovino	777	1.059	2.319	2.500	1.861	1.919	1.930	2.000
Galináceos - Total	55.000	60.000	50.424	54.000	53.980	54.000	55.000	55.200
Galináceos - galinhas	16.670	18.941	15.000	16.000	24.844	20.000	20.000	20.500
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	-	-	-	-	1.300	1.350	1.400	1.450

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022						
Bovino	86.300	86.500						
Bubalino	1.100	1.300						
Caprino	650	700						
Equino	2.400	2.500						
Galináceos - galinhas	3.200	3.300						
Galináceos - total	55.500	55.700						
Ovino	2.100	2.300						
Suíno - matrizes de suínos	690	700						
Suíno - total	2.800	2.900						
Codornas	-	-						
Vacas ordenhadas (Cabeças)	1.500	1.600						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	1.426	1.458	1.520	5.400	5.580	642	656	684	2.700	3.069
Ovos Galinha (mil dz)	28	29	30	30	29	23	24	26	54	29

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	5.670	5.985	6.021	6.300	6.305	3.402	3.771	3.914	4.410	4.729
Ovos Galinha (mil dz)	32	42	41	42	42	65	100	119	122	122

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	5.103	5.121	4.145	4.091	4.267	4.270	4.082	4.609	3.730	4.091	2.390	2.690
Ovos Galinha (mil dz)	48	49	49	59	51	50	139	160	170	171	51	60
Mel de abelha (mil l)	-	-	-	500	525	500	-	-	-	15	9	10

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	520	500	550	500	14	14	17	12
Ovos Galinha (mil dz)	-	-	-	40	-	-	-	240

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	1.390	1.478	1.512	1.566	1.390	1.330	1.361	2.114
Ovos de Galinha (mil dz.)	23	21	20	21	158	154	162	185
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	483	1.700	1.500	1.550	12	43	38	43

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	1.600	1.700			3.200	3.740		
Ovos de Galinha (mil dz.)	21	21			210	243		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	1.560	1.570			47	50		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
AROMÁTICOS										
Outros	11	11	11	1	-	3	3	3	0	-
FIBRAS										
Buriti (t)	-	-	-	-	1	-	-	-	-	0
Outros	-	-	-	-	1	-	-	-	-	0
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	5.000	5.000	5.000	4.950	4.980	2.250	500	500	594	598
Lenha (m³)	28.000	28.000	28.000	27.000	25.000	140	140	140	135	250
Madeira em Tora (m³)	600.000	600.000	800.000	800.00	850.000	18.000	18.000	24.000	24.000	25.500

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTOS										
Castanha-do-pará	-	5	6	6	6	-	4	5	5	5
FIBRAS										
Outros	1	-	-	-	-	0	-	-	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	30.600	31.800	438	430	431	4.590	5.406	153	172	172
Lenha (m³)	26.000	26.500	27.000	26.500	27.000	125	133	149	154	157
Madeira em Tora (m³)	1.100.000	1.450.000	1.500.000	1.400.000	1.400.000	38.500	55.100	67.500	67.200	67.200

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2009

Produtos	Quantidade Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
ALIMENTOS						
Castanha-do-pará	10	11	11	10	11	13
MADEIRAS						
Carvão Vegetal	450	300	280	315	270	280
Lenha (m³)	30.000	20.000	18.000	180	160	216
Madeira em Tora (m³)	1.500.000	900.000	300.000	75.000	81.000	54.000
SILVICULTURA						
Madeira em tora p/outras finalidades (m³)	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2010-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
ALIMENTOS						
Castanha-do-pará	11	11	10	14	16	23
MADEIRAS						
Carvão Vegetal	250	263	100	300	79	60
Lenha (m³)	15.000	16.100	10.000	180	242	160
Madeira em Tora (m³)	250.000	422.400	40.584	50.000	84.480	5.913
SILVICULTURA						
Madeira em tora p/outras finalidades (m³)	-	9.600	-	-	288	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	-	120	100	90	-	257	160	108
Castanha-do-pará	10	100	80	65	25	216	280	216
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	120	300	250	230	84	270	285	184
Lenha (m³)	15.000	55.000	50.000	45.000	255	877	818	720
Madeira em tora (m³)	23.774	33.129	24.276	-	3.819	8.716	3.883	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	81	150	140	130	102	420	392	585
Castanha-do-pará (t)	60	-	-	-	195	-	-	-
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	250	-	-	-	213	-	-	-
Lenha (m³)	40.000	-	-	-	560	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.7 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	129	128			774	832		
MADEIRAS								

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001 (*)	2002	2003 (*)	2004 (*)
Receita Corrente	10.842.521,12	-	17.992.165,12	-	-
Receita Tributária	297.770,17	-	1.117.037,88	-	-
Impostos	240.770,24	-	1.066.037,19	-	-
IPTU	-	-	1.575,19	-	-
ISS	238.560,24	-	834.848,04	-	-
ITBI	2.210,00	-	29.928,71	-	-
IRRF	-	-	199.685,25	-	-
Taxas	56.999,93	-	51.000,69	-	-
Outras Receitas Próprias	28.787	-	4.806,63	-	-
Receitas Transferidas	10.515.963,93	-	4.375.839,94	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	30.786.830	36.507.904	44.189.240	54.718.292	57.218.889	66.844.986
Receita Tributária	1.354.653	2.420.288	2.419.575	2.356.367	2.269.559	3.275.237
Impostos	1.246.568	2.368.326	2.339.458	2.327.556	2.145.308	2.804.025
IPTU	17.291	27.027	49.767	32.452	12.182	2.454
ISSQN ⁽¹⁾	981.295	2.099.827	2.080.907	2.012.588	1.304.785	2.139.263
ITBI	29.144	9.250	20.958	22.374	54.152	79.998
IRRF	218.837	232.222	187.826	260.142	774.189	582.311
Taxas	108.086	51.962	80.117	28.811	124.251	471.211
Outras Receitas Próprias	4	2	5	872.387	231	146.596
Receitas Transferidas	29.405.468	34.061.922	41.733.502	51.436.145	54.928.780	63.396.843

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	91.348.130	97.627.941	103.656.370	121.878.801	129.774.638
Receita Tributária	4.065.861	3.895.842	5.597.044	8.822.026	7.442.214
Impostos	3.777.487	3.509.902	5.101.559	7.913.172	5.587.684
<i>IPTU</i>	13.164	7.454	19.003	30.098	234.207
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.911.613	2.562.476	3.246.156	5.964.609	3.579.587
<i>ITBI</i>	145.459	150.348	239.379	257.877	176.984
<i>IRRF</i>	707.251	789.624	1.597.021	1.660.589	1.596.907
Taxas	288.373	385.940	495.485	908.854	1.854.530
Outras Receitas Próprias	6.462	449.638	371.919	963.748	676.962
Receitas Transferidas	87.054.504	92.883.619	96.905.458	110.395.982	120.021.467

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	180.428.539	140.490.775	155.901.955	168.123.535	181.551.183
Receita Tributária	8.430.740	8.133.872	8.779.805	-	-
Impostos	7.814.476	7.560.692	7.928.904	9.974.731	10.305.873
<i>IPTU</i>	158.788	71.291	51.450	32.467	32.310
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	4.831.578	4.420.410	5.504.059	6.074.429	6.107.851
<i>ITBI</i>	222.965	203.261	329.708	196.214	205.711
<i>IRRF</i>	2.601.144	2.865.730	2.373.395	3.671.621	3.960.000
Taxas	616.264	573.180	850.901	710.859	697.639
Outras Receitas Próprias	40.358.381	96.994	416.220	68.385	1.335.891
Receitas Transferidas	130.758.583	131.667.415	146.427.330	157.131.191	169.059.748

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	215.446.489	274.174.915			
Receita Tributária	14.393.596	21.722.059			
Impostos	12.306.313	20.659.443			
<i>IPTU</i>	216.226	34.844			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	8.089.947	15.769.238			
<i>ITBI</i>	458.040	537.680			
<i>IRRF</i>	3.542.101	4.317.681			
Taxas	858.589	1.062.616			
Outras Receitas Próprias	297.684	102.367			
Receitas Transferidas	200.226.260	245.014.233			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	904.945,85	1.565.948,01	103.091,20	678.259,33	3.288.264,33
1998	924.984,47	1.908.166,76	95.178,91	738.389,67	3.711.748,80
1999	1.281.671,35	2.943.160,47	109.205,01	3.184.341,68	7.588.414,14
2000	2.090.055,00	3.175.371,00	159.987,00	3.871.307,00	9.361.216,00
2001	2.198.578,94	3.609.144,49	148.227,01	4.950.185,68	10.982.608,92
2002	2.594.412,46	4.414.954,18	135.992,67	5.620.837,09	12.882.270,76
2003	3.673.575,82	4.601.519,14	129.093,58	6.301.918,51	14.839.250,18
2004	4.403.720,72	5.646.813,89	147.015,97	6.769.287,95	17.161.022,96
2005	5.274.072,76	6.974.988,25	167.965,68	9.475.031,43	22.167.857,35
2006	6.158.106,92	8.482.837,14	212.113,91	10.417.673,71	25.604.924,27
2007	6.647.897,06	9.708.408,76	231.186,17	14.943.815,22	31.903.078,31
2008	6.511.395,99	12.956.201,99	284.504,90	19.482.769,14	40.295.872,10
2009	5.988.325,47	12.056.441,12	171.662,62	22.252.000,89	41.662.858,64
2010	6.372.317,78	13.932.346,69	246.874,87	26.868.777,15	48.703.193,34

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	7.885.713,96	269.139,22	603.319,11	1.971.428,48	150.829,84	10.880.430,61
2012	9.068.786,63	345.950,87	745.558,98	2.267.196,65	186.389,84	12.613.882,97
2013	8.980.206,49	307.868,49	906.154,10	2.245.054,87	226.538,60	12.665.822,55
2014	9.244.344,94	289.174,00	1.084.479,02	2.311.086,24	272.646,83	13.201.731,03
2015	9.541.937,59	291.767,01	1.135.975,12	2.385.484,40	283.993,95	13.639.158,07
2016	11.695.104,79	260.385,74	1.093.460,59	2.923.776,20	273.365,31	16.246.092,63
2017	12.716.904,12	309.976,27	1.194.280,69	3.179.226,03	298.570,37	17.698.957,48
2018	14.192.854,45	429.409,59	1.271.512,18	3.548.213,61	317.878,17	19.759.868,00
2019	15.129.393,99	425.077,72	1.451.169,72	3.782.350,01	362.792,54	21.150.783,98
2020	14.471.124,59	352.044,04	1.628.413,50	3.617.781,14	407.103,47	20.476.466,74
2021	19.079.702,53	668.395,98	2.059.682,76	4.769.925,63	514.920,76	27.092.627,66
2022	25.727.788,99	828.728,92	2.772.140,94	6.431.947,24	658.368,07	36.418.974,16
2023	26.286.897,26	591.670,95	3.551.781,28	6.571.724,32	887.945,48	37.890.019,29

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	4.504.704	76.208	519.461	11.497	216.436
1995	2	8.013.559	117.058	687.221	10.323	309.028
1996	1	3.950.520	64.922	446.761	23.959	239.988
1997	1	6.546.604	214.608	1.035.769	101.151	480.404
1998	1	4.370.048	556.323	1.727.352	359	602.134
1999	1	2.021.302	1.124.718	2.190.724	-	885.249
2000	1	2.731.612	72.934	2.662.904	73.101	1.369.581
2001	1	4.409.120	403.839	2.335.934	84.379	2.190.410
2002	1	4.966.692	621.103	4.839.976	41.141	2.201.778
2003	1	8.373.662	732.488	4.529.972	-	2.336.080
2004	1	16.979.779	1.059.729	8.573.513	285.829	4.450.587
2005	1	23.124.735	2.354.123	8.055.187	179.536	4.673.579
2006	2	25.190.081	1.628.458	11.158.269	423.758	6.505.990
2007	2	24.295.997	1.481.539	13.448.205	151.851	9.452.900

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	2.162,83	48,58	2.268,20	-	313
2011	2.181,87	19,04	2.249,10	-	214
2012	2.190,85	8,98	2.240,20	-	258
2013	2.224,12	33,27	2.206,90	-	157
2014	2.234,01	9,89	2.197,00	-	264
2015	2.240,71	6,70	2.190,30	-	269
2016	2.254,42	13,71	2.176,60	-	176
2017	2.268,19	13,77	2.162,80	-	270
2018	2.281,82	13,63	2.149,20	-	143
2019	2.301,79	19,97	2.129,20	-	171
2020	2.339,27	37,48	2.091,70	-	320
2021	2.378,72	39,45	2.052,30	-	224
2022	2.403,40	24,68	2.027,60	-	242

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	4.433,64	4.406,71	99,39	3.887,42	88,22
2019	4.433,64	4.406,71	99,39	3.924,31	89,05
2020	4.433,64	4.410,29	99,47	3.937,95	89,29
2021	4.433,64	4.410,29	99,47	3.947,99	89,52
2022	4.430,47	4.410,29	99,54	4.022,78	91,22
2023*	4.430,47	4.410,29	99,54	4.410,29	92,77

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br